

NESTA EDIÇÃO, ENCARTE
COM RESULTADOS DE PESQUISA
DO IBOPE SOBRE O NOVO PLANO.

INFORMATIVO DA
FUNDAÇÃO
PETROBRAS DE
SEGURIDADE SOCIAL
ANO XI NÚMERO 10
OUTUBRO DE 2001

jornal da



II Concurso de Contos na reta final

O escritor Antônio Torres, membro da comissão julgadora, obteve informações sobre o concurso do ano passado e está convencido de que lerá textos de boa qualidade

Quando a atriz Rosamaria Murtinho (foto) ler o conto vencedor, dia 7 de dezembro, chegará ao final mais uma iniciativa bem-sucedida de incentivo à cultura patrocinada pela Petros. A comissão julgadora formada pelos escritores Antônio Torres, Edinha Diniz e Sílvio Luiz Rocha (Participante Petros que ganhou o concurso no ano passado) está



confiante em receber um material de ótima qualidade. Edinha, biógrafa de Chiquinha Gonzaga, dá um conselho aos futuros colegas: “O bom escritor é mais apreciado pelo que rasga do que pelo que publica”. O autor do conto premiado ganhará um computador Pentium III 800 MHZ.

Página 8

Reichstul: “Migrar é bom negócio”

“Pedi à Petros um plano melhor que o antigo e isso foi feito. Migrar é um bom negócio para todos”, disse o presidente da Petrobras, Philippe Reichstul, no dia 17 de outubro, quando os altos executivos da companhia migraram para o **Plano Petrobras Vida**. Para o diretor-gerente de RH da Petrobras, José Lima de Andrade Neto, o novo plano “é adequado a todos os contextos”.

Página 3



Stéfeson Faria/Petrobras

Os diretores Jorge Camargo, Rogério Manso e José Coutinho Barbosa estiveram entre os primeiros a migrar para o Plano Petrobras Vida

Compliance • A nova Gerência da Petros já começou a funcionar com o objetivo de prevenir e gerenciar todo tipo de riscos.

Página 5

Venda de micros • Participantes podem comprar computadores que atualmente estão sendo utilizados na Petros.

Página 6

 **conecte** www.petros.com.br

 **ligue** **DDG-Petros: 0800-560055**

recado do presidente

Prezado Participante,

O mundo tem mudado muito nas duas últimas décadas e, ao mudar, leva tudo consigo, observou um Participante com quem cruzei na recepção da Petros.

Não é só o mundo que está mudando. A Petrobras também mudou nos últimos anos, especialmente nos dois últimos, e vai mudar muito mais nos próximos.

É bom que isso esteja acontecendo e ótimo que a mudança tem sido para melhor. É sinal de que a maior empresa brasileira está sintonizada com o mundo, está incorporando as novidades que o mundo cria e impõe a quem quer jogar o jogo.

Pode haver quem discorde disso. Discordar é da democracia. Mas tem gente que, por discordar, simplesmente recusa-se a jogar o jogo, opta por ficar fora dele – e isso equivale a mergulhar no escuro. Enfrentar as grandes tendências do mundo pode ser muito bonito na hora, mas costuma sair caro. A conta chega muito tempo depois e não vai para os outros, vai para você, que desafiou o mundo.

A Petrobras está jogando o jogo. Dentro de dois meses perderá o monopólio do refino e da distribuição. A partir daí, enfrentará concorrentes poderosas em seu próprio campo – um campo onde antes ela jogava sozinha.

Tem gente que gosta disso, tem gente que discorda. Mas esta é a regra do jogo: para jogá-lo, essas são as regras.

A mudança da Petrobras influencia a mudança da Petros e, por conseguinte, do seu plano de aposentadoria. Embora permaneça como uma empresa estatal,



a Petrobras precisa ganhar agilidade para enfrentar a nova concorrência. Por isso, propôs que o plano de aposentadoria de seus empregados seja um plano mais moderno, mais adequado às exigências do mundo atual.

Exemplo disto? A Petrobras não quer perder empregados especializados que formou ao longo de anos, décadas. Mas a realidade do mercado é que as concorrentes que estão chegando não terão onde buscar profissionais qualificados, a não ser nos quadros da Petrobras, cujos empregados qualificados vão ficar muito valorizados.

Para segurar esses empregados, a Petrobras poderia simplesmente manter o plano velho de aposentadoria. Com o plano velho, quem saísse ia perder muito.

Mas a Petrobras faz ao contrário: como está disposta a jogar o jogo, oferece a seus empregados um plano que não pune quem sai. Pelo contrário, permite que o empregado saia levando 100% de sua própria contribuição, o que é impossível no plano velho.

Essa é apenas uma das vantagens de quem optar pelo plano novo, pela Petrobras nova, pelo mundo novo. Existem ainda muitas outras e você pode

constatar isso lendo com atenção o *kit* que já deve ter recebido.

Examino a pesquisa feita pelo Ibope e constato a maciça aprovação de princípios do plano novo (assim como a desaprovação de princípios do plano velho). Pergunto-me se é possível que vocês, Participantes, recusem um plano que vocês mesmo aprovaram com maioria esmagadora.

A pesquisa está certa, vocês, Participantes, estão certos. O plano velho estava prestes a enferrujar, o plano novo tem inúmeros princípios objetivos, eficazes, atraentes.

O plano novo é melhor para você, que anda preocupado com as mudanças do mundo e pensa em se manter atualizado com elas. Aí está o plano novo, com todas as suas regras flexíveis, ágeis, garantidoras das movimentações do presente e da estabilidade do futuro.

Onde quer que você vá, decida o que decidir, o plano novo estará com você para oferecer essas garantias.

Claro, tudo isso é uma opção, não uma obrigação. O juiz dessa opção será você, Participante, e sua família. Se o seu futuro está em jogo, seja o juiz deste jogo, não deixe ninguém apitar por você. Lembre-se: se você decidir errado, no futuro a conta virá para você.

Aí está, pois, o plano novo, o Plano Petrobras Vida. Espero que você saiba avaliar bem o que se projeta no seu futuro e tome a melhor decisão para você e para sua família.

Carlos Flory



Rua do Ouvidor, 98 Centro 20040-030 -
Rio de Janeiro - RJ **Telefone:** (21) 2506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) **Redação:** Antonia Maynart, Carlos Marchi, Charles Nascimento, José Sergio Rocha e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação:** Marli Bibas; **Periodicidade:** mensal; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.



Diretores da Petrobras migram

No evento que reuniu o alto escalão da companhia, diretores, diretores-gerentes e gerentes-executivos deram uma firme demonstração de confiança no novo plano

Um plano generoso que atende aos interesses da Petrobras e das famílias dos petroleiros. Assim o presidente da Petrobras, Philippe Reichstul, definiu o **Plano Petrobras Vida**, na cerimônia realizada no dia 17 de outubro, no Edise, em que alguns dos principais executivos da Companhia migraram.

Reichstul conclamou todos os empregados da Petrobras a analisarem o plano e tomarem sua decisão com calma. O presidente da Petrobras declarou que tem a responsabilidade de zelar pelo futuro da empresa e pelo bem-estar dos petroleiros. Por isso, pediu ao presidente da Petros, Carlos

Flory, que fizesse um plano melhor que o atual.

O resultado agradou a Reichstul: "Tenham confiança. Migrar é um bom negócio para todos". Os diretores José Coutinho Barbosa, Rogério Manso e Jorge Camargo migraram na solenidade.



Stéfeson Faria/Petrobras

Reichstul, entre Flory e Lima: "Migrar é um bom negócio"

Frases que marcaram o evento

● "O **Plano Petrobras Vida** é adequado à nova realidade e a todos os contextos" – José Lima de Andrade Neto, diretor-gerente de RH.

● "A Petrobras sempre olhou por nós. Assino a migração porque confio na empresa" – Eider Castro, diretor-gerente do Abast

● "O primeiro documento que assinei na Petrobras foi o contrato da Petros. Havia quem

duvidasse de seu futuro. Eu não duvidei e nunca me arrependi" – Gerson Fernandes, diretor geral da E&P.

● "Ninguém me chamou para esta cerimônia. Eu me convidei para migrar. Daqui a muitos anos vou me lembrar de ter tomado uma sábia decisão no dia do meu aniversário". – Valdison Moreira, gerente geral da Replan

Aposentados baianos lotam auditório

O primeiro grande evento da migração na Bahia reuniu 400 petroleiros aposentados no auditório do hotel Othon, em Salvador, no dia 16 de outubro. Ary Marques de Araújo, presidente da Astape-BA, que promoveu o encontro, abriu a palestra fazendo o histórico das leis federais que inviabilizaram o plano velho. Os diretores da Petros Flávio Chaves e Solon Guimarães explicaram por que o **Plano Petrobras Vida** foi criado. O presidente da Petros,



Ary Marques de Araújo, presidente da Astape-BA, ao lado dos diretores da Petros, discursa para um auditório lotado em Salvador

Carlos Flory, destacou suas principais motivações para os aposentados. A platéia fez dezenas de perguntas. Maior dúvida: a assistência médica. Resposta no ato: o plano novo em nada afeta a AMS.



Participante aposentado manifesta satisfação por ter sua história publicada no Jornal da Petros, que acabou servindo de elo para reencontrar antigos companheiros de trabalho

Plano novo I ● “Como aposentada há anos da Petrobras, sempre tendo recebido mensalmente as minhas suplementações, devo dizer que muito lamento acabarem de vez com o Regulamento do Plano de Benefícios em vigência há 31 anos, principalmente depois dos anos de dedicação e luta, quando, em fins de 1984, como Gerente de Manutenção de Benefícios, tive de implantar o novo FC a cerca de 11 mil benefícios. (...) Foi essa realmente uma luta tremenda, que não cabe aqui recordar e nem abordar. Vemos assim, depois de decorridos quase sete anos dessa luta ingente, que foi tudo em vão, tudo vai mudar completamente, é deveras lamentável. (...)” *Primitiva Diva Alonso Araújo, Rio de Janeiro (RJ)*

Resposta ● *A Participante encaminhou várias perguntas sobre o novo plano, cujas respostas lhe serão enviadas diretamente. Quanto às apreciações que ela faz, cabe lembrar que o novo plano é voluntário, não é obrigatório.*

Plano novo II ● “Na seção *Recado do Presidente*, o mesmo tece considerações sobre outro plano de aposentadoria *Vida*. Em várias argumentações suas e do *Jornal da Petros* chamam de novo plano. Não é verdade! O correto é chamá-lo de “o outro”, pois o plano em vigor é novo e bom, visto que passou por vários testes nesses 30 anos e continua firme no seu propósito. Cita que foram consultorias contratadas que elaboraram “o outro”, mas omite quem são essas consultorias, assim os MB poderiam avaliá-las melhor e pesquisá-las conhecer seu perfil e modelo que adotam. Como pode um

presidente usar termos “encontramos uma solução imaginosa”. Não “solução imaginosa” na Constituição Federal e nas leis vigentes, logo o arcabouço legal prevalece. A seguir cita foi aprovado “de afogadilho e por rolo compressor” no Conselho Curador, porém omite que os dois conselheiros eleitos, encaminharam com embasamento atuarial e legal, votos contrários, pois existem vários pontos nebulosos e pendentes no “outro” plano a serem esclarecidos (será que os MB sabem disso?) antes de submetê-los ao Conselho de Curadores. Porque o presidente não respeita o voto dos nossos representantes, eleitos, omitindo seus votos, que transparência é esta? Mais adiante cita “não acredite em canto de sereia” termo incorretamente usado, pois falamos de fundo de pensão, seriam as 10 novidades, afinal de quem é o canto de sereia? Diante do exposto, solicito que seja publicado no próximo *Jornal da Petros* o voto dos dois conselheiros curadores eleitos, bem como esta carta para conhecimento do que se passa com o nosso fundo de pensão.” *Erni Benjamim Stein, Curitiba (PR)*

Resposta ● *O plano novo não foi aprovado “de afogadilho e por rolo compressor” no Conselho Curador. Foi aprovado duas vezes – em maio e na homologação, em setembro – por 5 votos a 2, por larga maioria, portanto. A Petros não divulgou os votos de cada Conselheiro, nem os que votaram a favor, nem os que votaram contra. Algumas entidades divulgaram apenas os votos dos que votaram contra, silenciando sobre os votos dos que votaram a favor – o que também prejudica a avaliação dos*

Participantes. O novo plano foi elaborado em um esforço conjunto da Gerência de Produtos da Petros com a STEA, consultoria que atende a Petros há 30 anos, com a assessoria da William M. Mercer, consultoria de renome internacional.

Orgulho ● “Alguns meses atrás, fiquei muito orgulhoso de ver parte de minha história, depois de aposentado, ser divulgada no *Jornal da Petros*, tendo em vista que esta reportagem ao divulgar meu telefone, acabou servindo de catalisador entre mim e vários colegas ainda na ativa e também com vários colegas que, como eu, já estão aposentados, e apesar de estar na cidade de Cataguases, em Minas Gerais, recebi telefonemas de vários Estados do Brasil, tais como Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espírito Santo etc. Esses telefonemas serviram de refrigério para minha alma, pois esses amigos estavam longe já por muito tempo. Tendo em vista que o meu telefone, divulgado naquela reportagem, foi mudado, gostaria que esse tão valioso canal de comunicação, que é o *Jornal de Petros*, divulgasse meu novo número. Gostaria que esta informação tivesse também alguns dados meus (...): Gilberto Neves, aposentado pela Petroflex (DIRIN/SUPEC) em Duque de Caxias (RJ), tendo trabalhado no Setor de Pessoal (SEDEP) e depois no SETAU, informa que seu telefone residencial foi alterado – o novo número é (0xx32) 3421-5574 e os amigos que desejarem se comunicar comigo deverão fazê-lo todos os dias, após as 20 horas ou nos fins de semana.” *Gilberto Neves, Cataguases (MG), via e-mail*

Compliance começa a funcionar

A criação da nova área é mais uma medida pioneira da Petros, tal como ocorreu com o Código de Ética. O objetivo é disseminar cultura de controle e padrões de conduta

A Diretoria Executiva formalizou o início das atividades da Gerência de *Compliance*, durante cerimônia de apresentação da área, no dia 3 outubro, na sede da Petros. De acordo com o presidente Carlos Flory, a criação da nova área é mais um marco na história da Petros e dos fundos de pensão brasileiros, assim como ocorreu com o Código de Ética.

Para se ter uma idéia do nível de controle que está sendo exercido pela nova área, a gerência de *Compliance* da Petros está monitorando diariamente todas as operações de compra e venda em bolsas de valores. Essas operações somam cerca de R\$ 100 milhões por mês

da carteira de renda variável, cujo volume total de capital supera R\$ 2 bilhões.

Composição • A Gerência de *Compliance* é composta por quatro profissionais e servirá para apoiar as áreas da Petros a prevenir e gerenciar riscos. Administrativamente, a gerência está subordinada à Presidência, mas funcionalmente responderá ao Conselho Deliberativo, novo nome do Conselho Curador.

Os estudos que deram origem à gerência foram conduzidos pela Petros e pela consultoria Arthur Andersen. No mês de maio, foram feitas as primeiras entrevistas com diretores e gerentes. Paralelamente, começaram a ser feitas

as consultas sobre as melhores técnicas de *compliance* do mercado doméstico e internacional.

Tomando como base reuniões feitas com as áreas envolvidas, foi elaborado um mapeamento dos principais riscos da Petros. O resultado identificou oportunidades de melhoria para suprir a falta de alguns controles e a possibilidade de aprimorar outros já existentes, minimizando riscos.

Essa iniciativa favorecerá o aprimoramento do modelo de governança corporativa da Petros, possibilitando a evolução do modelo atual para um novo patamar, com a gestão integrada de riscos.

erramos

Esta matéria está sendo republicada devido a incorreções na edição anterior

Fundos comemoram acordo da Inepar

Nova direção profissionalizada se compromete a reestruturar empresa e garante a fundos de pensão informações plenas sobre a companhia

Os acionistas da Inepar – empresa que tem forte participação dos fundos de pensão, inclusive a Petros – assinaram em setembro um memorando de entendimentos que reestrutura o quadro diretivo e a estratégia da empresa. O acerto foi alcançado depois de intensas negociações, nas quais a Petros teve participação destacada.

Com o acordo, saudado por toda a imprensa econômica nacional, a Inepar anunciou um novo

presidente – Roberto Procópio de Lima Neto, ex-presidente da CSN – e se tornou uma empresa com capital pulverizado, sem controle forte definido. A Petros tem 4,94% do capital, que representam 0,72% de seus investimentos totais.

A nova companhia vai reformular o antigo estatuto, visando a tornar-se uma empresa com boas práticas de governança corporativa. Isso é fundamental para os fundos de pensão, que passam a ter garantias de informações plenas sobre a situação da

empresa, assim como asseguram o chamado *tag along* (direito de vender ações nas mesmas condições dos acionistas majoritários).

Um dos objetivos da nova Inepar é ingressar no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, onde as ações são muito valorizadas. A idéia é fazer dela uma empresa profissionalizada, nos mesmos moldes da Perdigão, que também foi recuperada pelos fundos de pensão e hoje ostenta uma situação invejável no mercado.

Petros venderá micros usados a preços baixos

Computadores atualmente em uso nas estações de trabalho estarão à disposição dos Participantes

A partir de novembro, a Petros começará a renovar seu parque de computadores e venderá o conjunto atualmente em uso para os Participantes ativos e aposentados.

Serão oferecidos 354 microcomputadores usados, com processador Pentium e seis configurações diferentes, com preços abaixo do mercado. Os computadores serão vendidos no estado em que se encontram.

Sorteio ● Os interessados deverão se comunicar com a Petros, através de carta ou *e-mail*, especificando o equipamento desejado. Será formado um cadastro dos interessados, que servirá de base para realização de um sorteio. O Participante sorteado será informado do dia em que deverá comparecer à Petros para verificar o equipamento sorteado em seu nome, confirmar seu interesse e marcar o micro especificado.

Assim que marcar o equipamento desejado, o Participante receberá uma boleta bancária para efetuar o depósito em conta corrente da Petros.

À medida em que os novos microcomputadores forem sendo instalados, o Participante será avisado para comparecer à Petros com o comprovante de depósi-

to e retirar o equipamento imediatamente.

Caso o Participante não compareça com o recibo de depósito no dia marcado, será deslocado para o final do cadastro de reserva dos interessados e a Petros chamará o sorteado da vez.

Somente um ● Cada Participante poderá adquirir somente uma unidade. A Petros, em nenhuma hipótese, se responsabilizará por eventuais defeitos detectados após a compra.

O prazo para manifestação de interesse na compra termina no dia 14 de novembro. Os Participantes interessados podem se comunicar com a Petros através de carta ou *e-mail*.

As cartas devem ser enviadas para a Petros, endereçadas da seguinte forma:

Referência: Alienação de micros

Aos cuidados de: Jorge Alves, Maria Petitot ou Francisco Almeida.

Rua do Ouvidor, 98 – 6º andar, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20040-030

Os *e-mails* podem ser enviados para qualquer um dos seguintes endereços eletrônicos:

jalves@petros.com.br

mpetitot@petros.com.br

sblum@petros.com.br

falmeida@petros.com.br

Veja as configurações e os preços dos computadores colocados à venda:



Processador	Completo	Sem Monitor
Pentium 100 MHz	R\$ 100,00	R\$ 50,00
Pentium 120 MHz	R\$ 125,00	R\$ 50,00
Pentium 133 MHz	R\$ 150,00	R\$ 75,00
Pentium 166 MHz	R\$ 175,00	R\$ 100,00
Pentium 200 MHz	R\$ 200,00	R\$ 125,00
Pentium 233 MHz	R\$ 225,00	R\$ 150,00



informe
Petros

Investimento ● A Petros está trabalhando para melhorar o retorno de alguns negócios no setor imobiliário. Sem investir na área desde 1999, ela agora está capitaneando um programa de revitalização do Shopping Via Parque, no Rio de Janeiro, que vai demandar inicialmente R\$ 2 milhões. Durante esse período a estratégia da Petros tem sido a de estudar cada empreendimento imobiliário e promover as mudanças necessárias.

Congresso ● A Diretora Eliane Lustosa participou como palestrante do congresso sobre financiamento de projetos, promovido pelo IBC – *International Business Communications*, de 18 a 20 de setembro. O evento foi realizado no Hotel Le Meridien, no Rio de Janeiro, e reuniu empresas como Petrobras, ABN-Amro Bank, Brasil Telecom, BNDES, Eletrobras.

Referencial de mercado ● O chefe da Assessoria de Planejamento da Petros, Roberto Costa, apresentou a palestra *Gestão para a Excelência na Petros*, no dia 17 de outubro, no Serpros, fundo de previdência do Serpro. A apresentação foi feita a convite da direção daquela instituição.

Estratégia ● No dia 3 de outubro, o economista Francisco Humberto Ribeiro Paiva, também da Petros, foi à Fiocruz onde fez palestra sobre metodologia de elaboração e revisão de plano estratégico aos dirigentes da Fioprev. Os dois convites foram feitos como reconhecimento do mercado, que elegeu a gestão da Petros um referencial entre os fundos de pensão.

Resumo dos números de agosto/2001

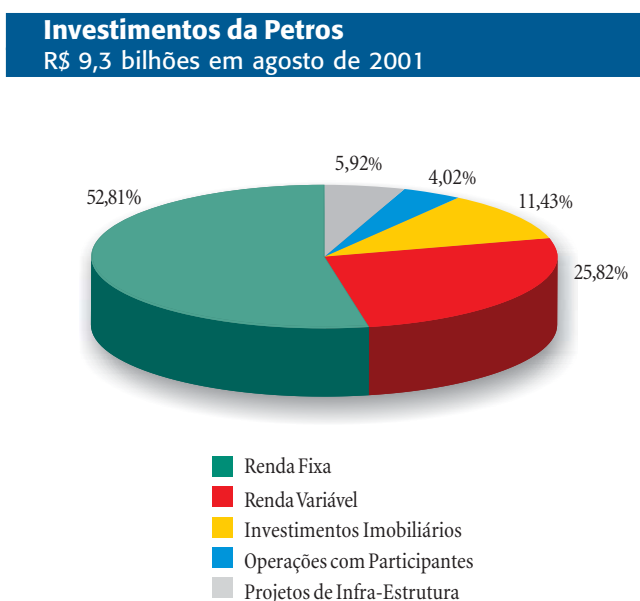
Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

Situação Patrimonial da Petros Agosto/2001 (milhões de reais)			
Descrição		Valores com IR	sem IR
• Investimentos		8.104	8.180
• Dívida da Petrobras com a Petros		4.328	4.328
• Contribuições a receber e outros ativos		1.150	1.150
• Provisão para Imposto de Renda *		-864	-
• Outras obrigações		-137	-137
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos			
	Subtotal A	12.581	13.521
- Compromissos com benefícios já concedidos **	B	-11.998	-11.998
- Disponível para benefícios a conceder**	C= A+B	583	1.523
- Compromissos com benefícios a conceder**	D	-1.362	-1.362
Saldo acumulado até 31/08/2001		-779	161

Resultados da Petros Agosto/2001 (milhões de reais)			
Descrição		Valores com IR	sem IR
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		809	809
• Benefícios pagos aos participantes **		-758	-758
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo		-49	-49
	Subtotal A	2	2
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios **	B	-804	-804
	Subtotal C=A+B	-802	-802
• Resultado dos Investimentos	D	107	511
Resultado no período	Subtotal E = C+D	-695	-291
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2000		-84	452
Resultado acumulado em 31/08/2001		-779	161

* Provisão para IR caso a Justiça decida que os fundos têm de pagar.

** Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.



Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)	
Referencial / Investimento	Agosto/2001
CDI	1,60
Renda Fixa	1,88
Empréstimos a participantes	1,69
Ibovespa	-6,25
Carteira de Ações (Giro)	-5,99
Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano)	1,28
Carteira de Ações (Permanente)	-5,71
Investimentos Imobiliários	1,36
Total dos Investimentos	-0,26
INPC	0,79

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros			
Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Outubro/2001	25	Dezembro/2001	21
Novembro/2001	23		

Comissão julgadora espera encontrar qualidade no II Concurso de Contos

A poucos dias do prazo final de inscrições, o número de contos concorrentes cresce e já promete superar o total de 233 textos que disputaram o concurso do ano passado

As inscrições para o II Concurso de Contos da Petros prometem bater o número de participantes do ano passado. Em 18 de outubro já contabilizava mais de 150 textos. No ano passado, à mesma época, havia perto de 70 inscrições.

Este ano a Comissão Julgadora será formada pelos escritores Antônio Torres e Edinha Diniz, e pelo Participante aposentado Sílvio Luiz Rocha, vencedor do ano passado.

Tendências ● Os membros do júri vivem uma boa expectativa em relação à qualidade dos textos. Edinha Diniz revela que estará participando de um júri literário pela primeira vez.

Ela espera encontrar variedade de tendências e textos selecionados, especulando que concursos literários geral boas obras. "O bom escritor é mais apreciado pelo que rasga do que pelo que publica," lembra.

Edinha iniciou sua carreira literária fazendo roteiros para cinema. Depois desenvolveu projetos, como a biografia da compositora Chiquinha Gonzaga, grande sucesso. Agora pesquisa para escrever a biografia do cantor João Gilberto.



Antônio Torres: certeza de encontrar bons textos



Edinha Diniz: o bom escritor rasga mais do que publica



Sílvio Luiz Rocha: julgando os colegas com critério

Nível ● O romancista Antônio Torres se informou sobre o nível do ano passado e conta como certo que encontrará bons textos. Afirmo que uma iniciativa como essa é sempre bem-vinda, porque opera em favor da literatura.

Torres começou a trabalhar como jornalista em 1959, no *Jornal da Bahia*.

Mais tarde foi para a *Última Hora*, em São Paulo. Foi redator de grandes agências de publicidade. Sua estréia na literatura foi em 1972, com o romance *O cão uivando para a lua*. Quatro anos mais tarde, lançou seu maior sucesso, o livro *Essa Terra*.

Ele é veterano no julgamento de concursos lite-

rários. Dentre os vários de que participou se destacam o *Prêmio Camões*, em Portugal e o *Casa de las Américas*, em Cuba.

Crítério ● O vencedor do primeiro Concurso de Contos da Petros, Sílvio Luiz Rocha, se diz lisonjeado em participar como jurado este ano. Espera ser agradavelmente surpreendido por trabalhos de qualidade e afirma que julgará seus colegas com muito critério.

Sílvio sempre gostou de escrever, mas só começou a se dedicar ao ofício literário com frequência e disciplina depois de se aposentar.

Escreve religiosamente todos os dias. No ano passado concorreu com os contos *Cortinas* e *Fidelidade*, que ficaram em primeiro e segundo lugares.

Rosamaria lerá vencedor

A escolha dos dez finalistas do II Concurso de Contos da Petros será feita no dia 9 de novembro. O anúncio da ordem final de colocação será na cerimônia de premiação, em 7 de dezembro, na sede da Petros. Na ocasião, a atriz Rosamaria Murtinho lerá a obra vencedora.

O vencedor ganhará um computador Pentium-III de 800 Mhz. Os classificados da 2ª à 10ª colocação ganharão coleções de mestres da Literatura. Os dez melhores contos serão publicados numa antologia da Editora Record e os dez primeiros autores classificados receberão, cada um, trinta exemplares do livro.